

MONITORIA ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Manoel Renan de Sousa Carvalho ¹
Bárbara Gomes Santos Silva ²
Brenda Moreira Loiola ³
Inara Viviane de Oliveira Sena ⁴

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica no Brasil é regida pela Lei Federal 5540/1968, respaldando e possibilitando que os alunos de graduação desempenhem funções de moderadores no processo de ensino e aprendizagem, assim como colaborem na organização e planejamento das estratégias pedagógicas junto aos professores. Essa experiência propicia uma iniciação ao contexto da docência e, além disso, proporciona ao aluno monitor estímulos para aprimorar habilidades técnicas, convívios interpessoais e competência de liderança (PINTO et al., 2017).

O monitor acadêmico, como discente de uma turma a frente daquele que monitora, auxilia juntamente com o professor no processo de ensino e aprendizagem de outros alunos, desenvolvendo sua aprendizagem ao mesmo tempo em que participa das atividades pedagógicas. Essa prática privilegia um espaço na vida acadêmica que torna possível a criação de vínculos diferenciados com a universidade, com o conhecimento e com as questões educacionais (NATARIO; SANTOS, 2010).

Ao inserir o aluno na construção e desenvolvimento das disciplinas, a monitoria pode vir a auxiliar na aprendizagem em consonância com essa perspectiva educativa dialógica, contribuindo para a atuação profissional no SUS. Essa concepção educativa vai ao encontro da Política Nacional de Humanização, na ótica do desenvolvimento de práticas concretas comprometidas com a produção de saúde e produção dos sujeitos que levem à consideração do ser humano em sua capacidade criadora e singular. (BRASIL, 2013; BOTELHO et al., 2018).

O monitor desenvolve uma análise crítica sobre o processo de ensino e aprendizagem ao entrar em contato com diferentes metodologias desenvolvidas pelos professores das disciplinas. Isso possibilita a elaboração da sua própria metodologia, sendo que, se o monitor seguir a carreira docente, esse contato influenciaria de forma significativa no perfil de docente que o acadêmico virá a ter (CARVALHO et al, 2012).

Diante do exposto, o presente trabalho visa descrever a experiência da monitoria acadêmica vivenciada na disciplina de Administração em Saúde Pública no curso de graduação em Enfermagem.

METODOLOGIA

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI, resousa2008@hotmail.com;

² Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, barbaragmss@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI, brendamoreiraloiola500@gmail.com;

⁴ Professora Orientadora: Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, inara.sena22@gmail.com.

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que busca relatar a acerca da experiência vivenciada através da participação no programa de monitoria da Universidade Federal do Piauí (UFPI) no componente Administração em Saúde Pública (ASP) que possui a carga horária de 120 horas aula e é ofertada no sétimo período do curso de Graduação em Enfermagem, o acesso a monitoria deu-se após a aprovação por meio de processo seletivo caracterizando-se como monitoria não remunerada, perfazendo-se em 192 horas de atividades acadêmicas subdivididos em 12 horas semanais durante um semestre letivo da graduação.

A atividade de monitoria acadêmica foi realizada no período de fevereiro a junho de 2019 na turma do sétimo período do curso de Enfermagem do *campus* da UFPI. Os encontros aconteciam nas salas de aulas do *campus* universitário e eram previamente agendadas com a professora orientadora e discentes. Foram exercidas ações tais como elaboração de cronograma das atividades a serem desempenhadas no período, explicações e discussão de conteúdo, utilizando metodologias ativas de ensino como rodas de conversa sobre os assuntos propostos no plano de ensino da disciplina de ASP, participação em intervenções educativas, elaboração de questões para estudo, auxílio na fiscalização e correção das avaliações mensais, bem como acompanhamento das atividades extra sala de aula, como eventos municipais.

DESENVOLVIMENTO

A monitoria acadêmica pode ser caracterizada como a ferramenta pedagógica que atende às dimensões política, técnica e humana da prática pedagógica. O monitor é aquele que contribui para a evolução da consciência crítica do aluno, permite e facilita a relação de diálogo entre docente-monitor-aluno, favorece a relação ensino e aprendizagem e estabelece um vínculo no qual se fazem sujeitos do seu próprio processo de aprendizado (SANTOS et al., 2015).

Na atividade de monitoria, o discente entende que, para intermediar a formação do aluno, necessita-se compreender quanto a sua forma de aprendizado; é preciso estar atento e deter-se no processo de desenvolvimento, pois a aprendizagem de novos conhecimentos está estreitamente ligada ao processo de desenvolvimento, de transformação no próprio sujeito, na experiência vivida. Aprender, portanto, torna-se um processo ativo (BRITO et al., 2017).

O aluno monitor descobre, em seu trabalho docente, de forma modesta, as primeiras satisfações e contratempos da profissão de docente universitário. O fato de estar em contato direto com alunos, na condição também de acadêmico, propicia vivências extraordinárias e únicas, que vão desde a alegria de participar, pedagogicamente, com o aprendizado de alguns, até o momentâneo desânimo em situações em que a postura de alguns alunos mostra-se imprópria e desestimuladora (ASSIS et al., 2006).

Nesse contexto, sabe-se que o enfermeiro é peça chave na educação em saúde, aprendendo ainda na graduação, por meio de atividades como a monitoria acadêmica, utilizar-se de abordagens holísticas, levando-o a promover atividades educativas, não só em núcleo individual, como também no coletivo, com o propósito de instigar a discussão de temáticas significativas ao cenário de atuação e, assim, despertar comportamentos dinâmicos e raciocínio crítico no indivíduo ou população, conseqüentemente, promovendo educação em saúde (BOMFIM et al., 2017).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente elaborou-se um cronograma juntamente com a professora orientadora, contendo as atividades a serem realizadas durante o semestre, estas foram alcançadas e houve grande envolvimento e participação de todos os alunos, monitoras e docente. Realizou-se rodas de conversa com discussão sobre a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), elaborou-se

questões para estudo voltadas a Política Nacional de Imunização (PNI) e participou-se da 8ª Conferência Municipal de Saúde Municipal de Picos com o intuito de aprender na prática o que é visto em teoria, bem como visualizar de perto a situação da saúde pública na cidade. Além disso, participou-se das aplicações das avaliações mensais e correção das mesmas.

A experiência de iniciação à docência através da monitoria acadêmica trouxe grande aprendizado a vivência a trajetória da graduação. Durante o semestre letivo em convívio com os discentes do componente Administração em Saúde Pública pode-se perceber a disciplina sob uma nova perspectiva, pois precisou-se aprofundar os conhecimentos para assim repassá-los aos alunos ainda em curso na disciplina. A monitoria proporcionou também o contato com discentes de outra turma, aumentando assim, a rede de interação e a construção de aprendizagem para os monitores, por meio do desenvolvimento do senso crítico e reflexivo para sua formação.

A disciplina supracitada é de suma importância para todos os cursos da área da saúde, pois proporciona uma melhor compreensão acerca da Saúde Pública, sobre o sistema único de saúde e suas diversas políticas públicas, em especial para o curso de Enfermagem pois a área está presente nos mais diversos campos de atuação da saúde e atende o ser humano em todas as fases do ciclo vital. No entanto, observou-se que há pouca procura pela monitoria por parte dos discentes, ficando a cargo do professor orientador envolver os monitores nas atividades propostas no plano de ensino.

Após o encerramento da disciplina, realizou-se o cadastro do relatório final da monitoria no sistema online da universidade, este é requisito obrigatório para conclusão e posteriormente certificação da monitoria acadêmica, o referido relatório deve conter todas as informações das atividades realizadas na monitoria, bem como um relato da contribuição da monitoria para o discente monitor. Após o cadastramento do relatório o docente orientador é responsável por validar e avaliar o discente. Terminada essa etapa, a monitoria é então concluída. O certificado da monitoria é disponibilizado para impressão contando com 192 horas de atividades acadêmicas.

De acordo com Tavares et al (2017), em estudo semelhante, os autores mencionam as contribuições da atividade de monitoria na formação acadêmica de estudantes de enfermagem, possibilitando observar como resultados, a facilitação do processo de ensino e aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem, bem como, proporcionando ao acadêmico-monitor uma experiência de docência. Fato que concorda com este estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deste modo, conclui-se que a monitoria de Administração em Saúde Pública oportunizou uma vivência enriquecedora ao aluno monitor, enquanto graduando do curso de Enfermagem, como também aos estudantes, pois estes como futuros enfermeiros necessitam estar envolvidos em atividades que propiciem a promoção de saúde. Permitiu também, assimilar os conteúdos vistos em teoria com os acontecimentos da prática, engrandecer o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico. A experiência proporcionou a troca de aprendizados pelo desenvolvimento e realização de metodologias ativas e pela convivência com alunos de outra turma, que contribuíram para a formação profissional e fortaleceram o desenvolvimento de ações essenciais à trajetória da graduação.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Saúde Pública; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

ASSIS, F. et al. Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Rev. Enferm. uerj**, p. 391-397, 2006.

BOTELHO, L. V. et al. Monitoria Acadêmica e Formação Profissional em Saúde: uma revisão integrativa. **Abcs Health Sciences**, v. 44, n. 1, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização (PNH). Brasília: Ministério da Saúde. 2013.

BRITO, L. S. et al. Experiência de Discentes de Enfermagem em Metodologias Ativas na Atividade de Ensino Docente. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 31, n. 3, 2017.

NATÁRIO, E. G; SANTOS, A.A.A. Programa de Monitores para o Ensino Superior. **Estudos de Psicologia**, v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010.

NUNES, V. M. A. et al. Monitoria em Semiologia e Semiotécnica para a Enfermagem: um relato de Experiência. **Revista de enfermagem da ufsm**, v. 2, n. 2, p. 464-471, 2012.

PINTO, B. M. et al. Monitoria Acadêmica: Importância e Contribuição para a Formação do Enfermeiro. **Revista de Enfermagem ufpe**, v. 10, n. 6, 2016.

SANTOS, E.B. et al. Nurse Activity on Educational Practices In The Family Health Strategy. **Journal of Nursing ufpe**, v. 3, 2017.

TAVARES, J. S. et al. Contribuições da Monitoria de Anatomia Humana na Formação Acadêmica de Estudantes de Enfermagem: Relato de Experiência. **Rev. Enferm. ufpe**, v. 11, n. 8, p. 3176-3179, 2017.